

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
4 - NIRE 35.300.340.833		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César		
3 - CEP 01228-200	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-5100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3159-0122	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221			3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01228-200	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-5100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3159-0122	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.480.600	50.480.600	30.000.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	50.480.600	50.480.600	30.000.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/03/2007	9	9	9 Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1,0000000000
02	31/03/2007	31.085	31.076	0 Incorporação de Empresas	31.084.763	1,0000000000
03	31/05/2007	31.085	0	0 Desdobramento de Ações	50.000.000	0,0000000000
04	21/06/2007	31.085	0	0 Agrupamento de Ações	30.000.000	0,0000000000
05	26/07/2007	304.084.763	273.000.000	0 Subscrição Pública	19.500.000	14,0000000000
06	30/08/2007	317.813.163	13.728.400	0 Subscrição Pública	980.600	14,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/08/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	444.280	409.271
1.01	Ativo Circulante	20.096	13.431
1.01.01	Disponibilidades	19.930	13.319
1.01.01.01	Caixa e Bancos	457	184
1.01.01.02	Aplicação Financeira	19.473	13.135
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	166	112
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	51	35
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	115	77
1.02	Ativo Não Circulante	424.184	395.840
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	297.879	274.240
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	296.512	272.848
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.367	1.392
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	1.367	1.392
1.02.02	Ativo Permanente	126.305	121.600
1.02.02.01	Investimentos	123.018	118.344
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	123.018	118.344
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	3.287	3.256
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	444.280	409.271
2.01	Passivo Circulante	65.978	29.030
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.245	27.817
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	204	188
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	115	10
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.226	0
2.01.08	Outros	1.188	1.015
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	572	594
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	616	421
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	378.302	380.241
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	80.792	80.994
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	80.792	80.994
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(20.303)	(18.566)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	(13)	(13)
3.04.01	Custo de Pessoal	0	0	(13)	(13)
3.04.02	Custo de Depreciação	0	0	0	0
3.04.03	Custo de Ocupação	0	0	0	0
3.04.04	Custo de Serviço de Terceiros	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	(13)	(13)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.940)	(2.222)	881	881
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.413)	(7.293)	(144)	(144)
3.06.03	Financeiras	(2.189)	(2.541)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	276	901	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.465)	(3.442)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	68	69	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.594	7.543	1.025	1.025
3.07	Resultado Operacional	(1.940)	(2.222)	868	868
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(1.940)	(2.222)	868	868
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(1.940)	(2.222)	868	868
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	30.000.000	30.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,02893	0,02893
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,03843)	(0,04402)		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (b) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) a administração de bens próprios e de terceiros; (b) a participação em negócios mobiliários; e (c) a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas.

Em 30 de junho de 2008, a Sociedade possui deficiência consolidada de R\$93.461 de capital circulante líquido. A Administração está estudando alternativas para a obtenção de financiamentos de curto e longo prazos que possibilitem a liquidação das dívidas classificadas no passivo circulante.

As controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. ("Atlas") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamento Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. e Vide Serviços e Participações Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. ("ABK") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”) - tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping, além de 85,5% de participação no Cascavel JL Shopping, 96% de um imóvel que será utilizado para a construção de um shopping center na cidade de Barueri - SP, 50% de um imóvel na cidade de São Bernardo do Campo - SP e 30% de um shopping center a ser construído e entregue, pronto e acabado, no município de Itupeva - SP, possuindo opção de compra de mais 20% desse empreendimento. A Send é detentora de 100% das cotas da empresa Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda (“Uniplaza”) que tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, de centros de comerciais, próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Uniplaza é detentora de 100% do Unimart Shopping.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou semelhantes. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Sulishopping Empreendimentos Ltda. ("Sulishopping") - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. ("I Park") - tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Shopping Light, do Santana Parque Shopping e do Suzano Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. ("Wass") - tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, para o Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e para o Cascavel JL Shopping.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. ("Energy") - tem por objeto a compra, a venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center e ao Internacional Guarulhos Auto Shopping Center .
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. ("ISG Administradora") - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ISG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Suzano Shopping Center, do Shopping Americanas Osasco, do Shopping Americanas Presidente Prudente, do Cascavel JL Shopping, do Shopping do Vale, do Top Center e do Unimart Shopping.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. ("ASG Administradora") - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.

- Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Lux") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Lux é proprietária do prédio do Shopping Light.
- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Lumen") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 26 de junho de 2007, a Lumen celebrou um Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. ("Securis") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Delta") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Delta é detentora de 100 % do Suzano Shopping Center.
- Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Intesp") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Intesp é detentora de 100% do Shopping Americanas Osasco.
- PP Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("PP") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A PP é detentora de 100% do Shopping Americanas Presidente Prudente.
- Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Paulis") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Paulis é detentora de 100% do Top Center Shopping São Paulo.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. ("Fonte") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 90% de um terreno onde será desenvolvido o Shopping Sulacap no Rio de Janeiro.
- Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Brassul") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 99,99% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.
- Sale Empreendimentos e Participações Ltda. ("Sale") - tem por objeto social a compra, a venda, a locação, a urbanização, a hipoteca, a incorporação, a construção e a administração de bens imóveis de propriedade da Sociedade e de terceiros, ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,39% do Shopping do Vale.
- Cly Administradora e Incorporadora Ltda. ("Cly") - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Cly é detentora de 100% das cotas do Internacional Shopping Guarulhos a partir de 25 de junho de 2008.
- General Shopping Finance Limited. ("General Shopping Finance") - Sociedade sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas a Companhia ou suas subsidiárias.
- As controladas Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. ("Zuz"), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. ("Premium Outlet"), Ast Administradora e Incorporadora Ltda. ("Ast"), Jud Administradora e Incorporadora Ltda. ("Jud"), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. ("Vul"), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. ("BR Outlet"), Bud Administradora e Incorporadora Ltda. ("Bud"), Bac Administradora e Incorporadora Ltda. ("Bac") e Vide Serviços e Participações Ltda. ("Vide") têm por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária e encontram-se em fase pré-operacional em 30 de junho de 2008.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, incluindo a instrução CVM 469/08.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre.

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão dos saldos vencidos há mais de 180 dias, cuja análise individual dos devedores demonstre impossibilidade de recuperação do crédito.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período idêntico ao da controladora.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada de acordo com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta “Lucros acumulados”.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park Shopping Administradora, Send, Sulishopping e Poli Empreendimentos, então únicas detentoras dos shopping centers, alteraram em 31 de março de 2007 a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data de encerramento do semestre.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data de encerramento do semestre.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e às provisões para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

k) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sociedades consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
General Shopping Finance Limited	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Nova União	Integral	100
Sulishopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100
Lux	Integral	100
Lúmen	Integral	100
Securis	Integral	100
Delta	Integral	100
Brassul	Integral	100
Intesp	Integral	100
PP	Integral	100
Paulis	Integral	100
Fonte	Integral	100
Zuz	Integral	100
Premium Outlet	Integral	100
Jud	Integral	100
Vul	Integral	100
BR Outlet	Integral	100
Cly	Integral	100
Bud	Integral	100
Bac	Integral	100
Sale	Integral	100
Ast	Integral	100
Vide	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1) Comparabilidade das informações trimestrais

A demonstração do resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2007 está sendo apresentada para fins de comparação. Não obstante, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, as operações da Sociedade se iniciou em 31 de março de 2007.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30.06.08		31.03.08	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Hedging Griffó - Fundo de Investimento em Cotas (a)	-	-	5.224	5.224
Banco Industrial e Comercial S.A. (b)	5.207	5.207	7.911	7.911
Invest Fix (c)	-	37.515	-	-
Banco Tricury S.A. (d)	<u>14.266</u>	<u>14.425</u>	<u>-</u>	<u>156</u>
Total	<u>19.473</u>	<u>57.147</u>	<u>13.135</u>	<u>13.291</u>

- (a) Fundo de Investimento em cotas de fundos de investimento multimercado, que busca rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O saldo foi integralmente resgatado em abril de 2008.
- (b) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 0,92%.
- (c) Aplicação automática de valores em conta corrente de liquidez imediata, cujos rendimentos estão atrelados a 20% de variação do DI – Depósitos Interfinanceiros.
- (d) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Aluguéis e cessões de direitos a receber	22.835	23.745
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.486)	(8.475)
Total	<u>14.349</u>	<u>15.270</u>

O saldo de duplicatas a receber em 30 de junho de 2008, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Consolidado
A vencer	10.535
Vencidas:	
Até 30 dias	771
De 31 a 60 dias	556
De 61 a 90 dias	444
De 91 a 180 dias	914
Mais de 181 dias	<u>9.615</u>
Total	<u>22.835</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	30.06.08		31.03.08	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	1.367	1.401	1.392	1.431
IRRF sobre serviços	29	182	27	168
Imposto Sobre Serviços - ISS - estimativa	-	57	-	58
PIS e Cofins a recuperar	-	67	-	28
Imposto de renda - antecipações	-	211	-	202
Contribuição social - antecipações	-	97	-	83
Outros	<u>22</u>	<u>25</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	<u>1.418</u>	<u>2.040</u>	<u>1.427</u>	<u>1.978</u>
Classificados no ativo circulante	51	673	35	586
Classificados no ativo não circulante	1.367	1.367	1.392	1.392

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	30.06.08		31.03.08	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Despesas de seguros a apropriar	-	197	-	93
Contas a receber - venda de terrenos (*)	-	6.984	-	6.654
Adiantamento a fornecedores	61	1.561	43	1.292
Itaú BBA (**)	-	112.000	-	-
Outras	<u>54</u>	<u>451</u>	<u>34</u>	<u>1.743</u>
Total	<u>115</u>	<u>121.193</u>	<u>77</u>	<u>9.882</u>

(*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde foi construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do habite-se. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

(**) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 101,5% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Essa aplicação está bloqueada para a quitação do empréstimo do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Lucro (prejuízo) do semestre	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos
Controladas diretas:							
Levian	100	135.591.570	135.367	10.229	117.559	10.229	117.559
Atlas	100	3.268.672	3.816	(2.686)	5.378	(2.686)	5.378
General Shopping							
Finance	100	50.000	81	=	81	=	81
Total				<u>7.543</u>	<u>123.018</u>	<u>7.543</u>	<u>123.018</u>
Controladas indiretas:							
Levian:							
ABK	99,28	55.180.893	54.952	9.117	48.456		
Poli							
Empreendiment os	50	425.000	1.193	126	7.868		
Park Shopping							
Administradora	100	50.000	50	1.485	3.248		
Send	100	46.342.045	46.342	(959)	11.767		
Nova União	100	4.322.000	4.332	(380)	2.023		
Uniplaza	100	21.215.243	21.215	980	22.195		
Sulishopping	100	10.000	10	323	5.397		
Lux	100	10.000	10	322	(1.021)		
Lúmen	100	10.000	86	(7)	117		
Securis	100	10.000	10	(1)	10		
Delta	100	10.000	10	972	(2.062)		
Intesp	100	10.000	10	248	385		
PP	100	10.000	10	19	157		
Paulis	100	10.000	10	(2.212)	(2.202)		
Fonte	100	10.000	10	(218)	212		
Premium Outlet	100	10.000	10	(1)	10		
BR Outlet	100	10.000	10	(1)	10		
Vul	100	10.000	10	(1)	10		
Zuz	100	10.000	10	(1)	10		
Jud	100	10.000	10	(1)	10		
Cly	100	10.000	10	(1)	10		
Bud	100	10.000	10	(1)	10		
Bac	100	10.000	10	(1)	10		
Ast	100	10.000	10	(1)	10		
Sale	100	9.000.000	9.000	805	10.822		
Brassul	100	10.000	10	497	736		
Atlas:							
I Park	100	10.000	10	70	(626)		
Wass	100	10.000	10	310	1.329		
Energy	100	10.000	10	1.145	7.248		
Vide	100	10.000	10	(1)	10		
ISG							
Administradora	100	1.906.070	1.906	(230)	(2.579)		
ASG							
Administradora	100	20	20	(47)	108		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2008, não há créditos e obrigações entre a Sociedade e as controladas, nem foram concedidos avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor em favor das controladas.

No trimestre findo em 30 de junho de 2008, a controlada Nova União teve receitas de aluguéis com a controlada I Park de R\$1.368 e a controlada ISG Administradora teve receitas de administração com a controlada Levian de R\$855. Essas transações foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado - 30.06.08			31.03.08	
		Custo	Depreciação	Custo	Custo	
		reavaliado	acumulada	residual	residual	residual
Terrenos	-	255.351	-	255.351	212.477	
Edificações	4	371.371	(12.945)	358.426	380.746	
Instalações	10	28.191	(1.624)	26.567	8.576	
Móveis e utensílios	10	869	(525)	344	359	
Máquinas e equipamentos	10	1.416	(1.094)	322	272	
Veículos	20	18	(14)	4	4	
Computadores e periféricos	20	830	(360)	470	297	
Benfeitorias em imóveis de terceiros		6.259	(1.235)	5.024	5.220	
Obras em andamento		6.539	-	6.539	15.548	
Projetos em andamento		<u>14.222</u>	-	<u>14.222</u>	<u>4.754</u>	
Total		<u>685.066</u>	<u>(17.797)</u>	<u>667.269</u>	<u>628.253</u>	

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido, em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

Em 30 de junho de 2008, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores em controladas, para a conta "Terrenos e edificações", de R\$49.795. A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos ainda está em curso e o valor total desses imóveis contabilizado no balanço patrimonial em 30 de junho de 2008 é de R\$18.673 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.575 de edificações).

A controlada Lumen, por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, datado de 26 de junho de 2007, adquiriu o imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões pela Secretaria da Receita Federal - SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Em 1º de julho de 2007, a Lumen por meio do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos Quitada quitou o mútuo com a Lux através da transferência do imóvel onde está situado o Shopping Light.

Para os imóveis recentemente adquiridos, a Sociedade está também providenciando as matrículas nos cartórios de registros de imóveis apropriados.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	30 de junho de 2008		31.03.08	
	Custo	Amortização acumulada	Custo residual	Custo residual
Direito de uso - Shopping Light (a)	5.590	(133)	5.457	5.468
Ágio - Aquisição Sale (b)	6.067	(303)	5.764	5.915
Ágio - Aquisição Shopping Unimart (c)	<u>22.410</u>	<u>(1.120)</u>	<u>21.289</u>	<u>21.850</u>
Total	<u>34.067</u>	<u>(1.556)</u>	<u>32.510</u>	<u>33.233</u>

- (a) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade pagou R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e é amortizado nesse período de forma linear.
- (b) Em 13 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Brassul, adquiriu 100% das cotas da empresa Sale, a qual é detentora de 84,39% da área bruta locável (ABL) total do Shopping do Vale. A referida operação gerou um ágio de R\$6.067 que está sendo amortizado por um período de 10 anos de forma linear.
- (c) Em 28 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Send adquiriu 100% das cotas da empresa Uniplaza, a qual é detentora de 100% da área bruta locável (ABL) total do Shopping Unimart. A referida operação gerou um ágio de R\$22.410 que está sendo amortizado por um período de 10 anos de forma linear.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Vencimento final	Consolidado	
			30.06.08	31.03.08
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	115.280	114.678
Banco Itaú S.A. (b)	R\$/US\$	2008	162	27.898
Banco Industrial e Comercial S.A. (c)	R\$	2008	88.213	65.281

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco ABN Amro Real S.A. (c)	R\$	2008	668	840
Banco Pontual S.A. (d)	R\$	2008	3.427	3.327
Banco BBM (e)	R\$	2009	10.170	-
Banco Tricury (f)	R\$	2008	17.132	-
Outros	R\$	2008	18	17
Total			<u>235.070</u>	<u>212.041</u>
Classificados no circulante			206.940	181.889
Classificados no não circulante			28.130	30.152

- (a) Em 30 de junho de 1998, as atuais controladas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (i) 1 parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; (ii) 1 parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; (iii) 1 parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; (iv) 1 parcela de R\$218 em 2 de agosto de 2002; (v) 1 parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; (vi) 1 parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; (vii) 1 parcela de R\$694 em 16 de setembro de 2002; (viii) 3 parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; (ix) 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos percentuais mencionados a seguir incidentes sobre o principal vencendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006, 14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; (x) parcela única, com vencimento em 15 de janeiro de 2009, para a totalidade do subcrédito B; e (xi) parcela única, com vencimento em 15 de agosto de 2010, para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread") acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 30 de junho de 2008, os imóveis dados em garantia estão registrados por aproximadamente R\$227.000.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os imóveis dados em garantia e de propriedade dos acionistas possuem valor total estimado de R\$2.570.

Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Como obrigação do contrato de operação do CCI, as empresas ABK e Levian deverão quitar o empréstimo do BNDES até 25 de agosto de 2008 (conforme mencionado na nota explicativa nº 11).

- (b) Em 30 de junho de 2008, referem-se, substancialmente, a operações de repasse de recursos externos, sujeitos à variação cambial com base na variação do dólar norte-americano mais taxas de juros médios de 6,53% ao ano. Em garantia dos empréstimos foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano + CDI . Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (d) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.
- (e) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 10,03% ao ano + CDI. A dívida será amortizada em 4 parcelas com o seguinte cronograma: (i) 28 de agosto de 2008 (ii) 26 de novembro de 2008 (iii) 25 de fevereiro de 2009 e (iv) 25 de maio de 2009. Como garantia à operação foi concedida nota promissória de R\$12.700.
- (f) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 8% ao ano + CDI. O valor dos encargos e do principal serão pagos na data do vencimento em 4 de agosto de 2008. Como garantia à operação foram concedidas alienação fiduciária do imóvel onde está localizado o Top Center e cessão fiduciária de recebíveis referentes aos contratos de aluguéis do condomínio Top Center.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os contratos não prevêem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2008, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2009 (seis meses)	8.821
2010	<u>19.309</u>
Total	<u>28.130</u>

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO - CONSOLIDADO

	<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>
Nova União (a)	15.998	15.674
ABK (b)	90.000	-
Levian (b)	<u>90.000</u>	<u>-</u>
Total	<u>195.998</u>	<u>15.674</u>
Classificado no circulante	25.446	3.162
Classificado no não circulante	170.552	12.512

- (a) Em abril de 2006, a controlada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à controlada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.586, dos quais R\$1.415 foram retidos na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais de R\$208 (até maio de 2016), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da Nova União. Em 30 de junho de 2008, há R\$3.783 classificado no passivo circulante e R\$12.215 no passivo não circulante relacionados a essa operação.

- (b) Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$180.000. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até junho de 2018), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual de Taxa Referencial - TR. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$208.000; (b) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (c) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Cly.

Fica estabelecido que, após o atendimento das condições precedentes de pagamento, parte do valor da Cessão, suficiente para quitar todas as obrigações da ABK e Levian perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e a Olivetti do Brasil S.A que deram origem às Hipotecas, deverá ser paga pela Cessionária diretamente ao BNDES e à Olivetti, a fim de viabilizar a averbação do termo de liberação das Hipotecas nas matrículas do empreendimento. Em 30 de junho de 2008, há R\$21.663 classificado no passivo circulante e R\$158.337 no passivo não circulante relacionados a essa operação.

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2008, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2009 (seis meses)	12.730
2010	25.474
2011	23.775
Após 2011	<u>108.573</u>
Total	<u>170.552</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE IMÓVEIS

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Olivetti do Brasil S.A. (a)	2.390	3.452
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A (b)	67	542
Núcleos Instituto de Seguridade Social (c)	1.838	1.793
Senpar (d)	11.435	15.858
Embrasa (Sulacap) (e)	-	500
Uniplaza (f)	<u>4.000</u>	<u>4.000</u>
Total	<u>19.730</u>	<u>26.145</u>
Classificados no circulante	14.618	20.950
Classificados no não circulante	5.112	5.195

(a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas controladas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil S.A. por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (i) R\$600 à vista; (ii) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (iii) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (iv) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (v) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (vi) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (vii) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (viii) R\$200 em 30 de abril de 2005; (ix) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (x) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias no valor total da dívida. Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Como obrigação do contrato da operação de CCI, as empresas ABK e Levian terão de quitar o contas a pagar com a Olivetti até 25 de agosto de 2008 (vide nota explicativa nº 11).

(b) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi de R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (i) R\$160 à vista; e (ii) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de junho de 2008, saldo contábil de R\$67.

- (c) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi de R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (i) R\$2.894 à vista; R\$655 em 11 de outubro de 2007; (ii) R\$655 em 11 de outubro de 2008; (iii) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (iv) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de junho de 2008, saldo contábil de R\$5.916.
- (d) Em 7 de dezembro de 2007, foi adquirido um terreno na cidade de Itupeva destinado à construção de um shopping center por R\$18.915, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$1.891 à vista; e (ii) o restante no montante de R\$17.024 a serem pagos conforme cronograma físico-financeiro da obra. Em janeiro de 2008, ocorreu a efetiva transferência do terreno. O cronograma físico-financeiro preparado pela companhia prevê a conclusão das obras em setembro de 2008.
- (e) Em 25 de junho de 2007, foi adquirida a fração ideal de 90% do terreno na cidade do Rio de Janeiro destinado à construção de um shopping center por R\$9.000, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$4.500 à vista; e (ii) 7 parcelas mensais, sendo as seis primeiras no valor de R\$675 e a sétima e derradeira no valor de R\$450, vencendo-se a primeira em 25 de julho de 2007.
- (f) Em 11 de janeiro de 2008, foram adquiridas 100 % das cotas da empresa Uniplaza – Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$39.000 à vista e (ii) R\$4.000 com vencimento em 11 de janeiro de 2010.

A parcela de longo prazo em 30 de junho de 2008 tem seu vencimento em:

Ano

2009 (seis meses)	1.112
Após 2010	4.000

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
PIS e Cofins (a)	2.624	2.916
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU (b)	25	28
INSS (c)	1.277	1.360
ISS (d)	68	84
Imposto de renda e contribuição social	<u>271</u>	<u>282</u>
Total	<u>4.265</u>	<u>4.670</u>
Classificados no circulante	595	595
Classificados no não circulante	3.670	4.075

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 6,25% ao ano.
- (b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela controlada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.
- (c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela controlada Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.
- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa controlada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Trabalhistas (a)	300	300
Cíveis (b)	314	314
Fiscais: (c)		
PIS	2.253	2.477
Cofins	<u>7.216</u>	<u>7.934</u>
	<u>10.083</u>	<u>11.025</u>

- (a) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.
- (b) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.
- (c) Referem-se à provisão constituída para fazer face ao PIS e à COFINS sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações antes da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, tendo em vista que as receitas foram recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamentos de instituições financeiras (informação não revisada).

Em 30 de junho de 2008, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de, aproximadamente, R\$6.300, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, tendo sido estas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão no período é como segue:

	Consolidado			
	31.03.08	Reversões	Encargos	30.06.08
Trabalhistas	300	-	-	300
Cíveis	314	-	-	314
Fiscais:				
PIS	2.477	(275)	51	2.253
Cofins	7.934	(847)	129	7.216
Total	<u>11.025</u>	<u>(1.122)</u>	<u>180</u>	<u>10.083</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

Em 30 de junho de 2008, o capital social da Sociedade é de R\$317.813.400,00, dividido em 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 35.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

16. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	30.06.08	30.06.07
Pessoal	1.780	857
Depreciações e amortizações	6.513	1.108
Custo de ocupação (lojas vagas)	2.972	788
Serviços de terceiros	<u>1.478</u>	<u>566</u>
Total	<u>12.743</u>	<u>3.319</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	30.06.08		30.06.07
	Controladora	Consolidado	Consolidado
IPTU	2	77	460
Comercialização	-	154	46
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	83	(116)
Publicidade e propaganda	410	547	616
Materiais	25	125	59
Energia elétrica	9	19	-
Despesas com pessoal	2.707	3.332	-
Depreciação	43	43	-
Despesas com serviços de terceiros	2.710	2.710	-
Formador de mercado	60	60	-
Viagens e estadias	255	255	-
Outras	<u>1.072</u>	<u>3.025</u>	<u>730</u>
Total	<u>7.293</u>	<u>10.430</u>	<u>1.795</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RESULTADO FINANCEIRO

	30.06.08		30.06.07
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas financeiras:			
Juros de aplicações financeiras	831	872	121
Variação monetária	70	1.454	62
Variação cambial	-	1.325	1.449
	<u>901</u>	<u>3.651</u>	<u>1.632</u>
Despesas financeiras:			
Juros	(2.897)	(18.466)	(3.189)
Variação monetária	-	(347)	(2.382)
Outros	(545)	(1.906)	-
	<u>(3.442)</u>	<u>(20.719)</u>	<u>(5.571)</u>
Total	<u>(2.541)</u>	<u>(17.068)</u>	<u>(3.939)</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do exercício são compostos como segue:

	30 de junho de 2008		30.06.07
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda			
Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(2.222)	1.719	2.113
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	755	(585)	(718)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:			
Diferenças permanentes líquidas	(2.565)	(202)	(322)
Diferenças temporárias líquidas	-	-	30
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	193
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	1.810	(2.462)	(129)
Efeitos de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias constituídos em 2007 (*)	-	-	110

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (**)	-	(692)	180
Outros	-	-	(589)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	-	(3.941)	(1.245)
Correntes	-	(3.889)	(1.275)
Diferidos	-	(52)	30

(*) Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(**)As controladas Levian, ABK, Polishopping, Delta, Securis, Lúmen, Lux, Park Shopping, Send, Suli, Brassul, Intesp, PP, Paulis, Fonte, Zuz, Premiun Outlet, Jud, Vul, BR Outlet, Cly, Bud, Bac, Sale, Ast, Uniplaza, Atlas, Wass, Energy e ASG Administradora optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>
Provisão para contingências	10.083	11.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.486	8.475
Reavaliação de edificações e instalações	(68.080)	(68.282)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>151.596</u>	<u>151.596</u>
Base de cálculo	102.085	102.814
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	34.709	34.957
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(50.844)</u>	<u>(51.285)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(16.135)</u>	<u>(16.328)</u>
Classificados no ativo circulante	124	124
Classificados no ativo não circulante	6.946	6.893
Classificados no passivo circulante	(413)	(413)
Classificados no passivo não circulante	(22.792)	(22.932)

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (a) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados a fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (b) administração de shopping centers; (c) administração de estacionamentos de shopping centers; (d) contratos de locação comercial; e (e) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

Os saldos em 30 de junho de 2008, na controladora, são os seguintes:

Ativos

	Controladora	
	30.06.08	31.03.08
Send	118.838	84.559
Delta	39.440	36.759
Park Shopping Administradora	35.544	29.058
Levian	-	19.209
PP	17.083	17.389
Lux	16.535	16.262
Brassul	15.863	15.838
Intesp	12.217	12.524
Internacional Guarulhos Shopping Center	10.907	10.637
Paulis	17.120	16.173
Sale	3.061	3.061
ABK	-	2.368
Fonte	6.923	5.599
Sulishopping	105	525
Ipark Estacionamentos Ltda	150	218
ISG Administradora	498	600
Atlas	405	281
Condomínio Civil Suzano Shopping Center	137	137
Condomínio Voluntário Cascavel	100	125
Nova União	130	112
Energy	-	49
Polishopping	33	33

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Securis	1	1
Outros	<u>1.422</u>	<u>1.331</u>
Total	<u>296.512</u>	<u>272.848</u>

Passivos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>
Levian	10.943	-
ABK	2.583	-
Wass	150	-
Energy	<u>550</u>	-
Total	<u>14.226</u>	=

(*) Os saldos referem-se a transações de mútuo sobre as quais não incidem encargos financeiros.

Os saldos em 30 de junho de 2008, no consolidado, são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>
Ativo não circulante:		
Golf Participações Ltda. (a)	9.217	8.473
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (b)	415	415
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda. (d)	284	142
Condomínio Civil Suzano Shopping Center (d)	137	137
Condomínio Civil Voluntários - SPS (d)	-	242
Condomínio Civil do Shopping Internacional de Guarulhos (d)	638	3.604
Condomínio Voluntário do Cascavel JL Shopping (d)	450	-
Menescal Participações Ltda. (d)	55	55
Rubicon Empreendimentos Imobiliários (e)	1.277	-
Post Scriptum Empreendimentos Imobiliários (f)	1.000	-
Pessoas físicas	583	273
Outros	<u>345</u>	<u>240</u>
Total	<u>14.401</u>	<u>13.581</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Passivo circulante:		
SAS Venture LLC (c)	12.610	14.454
Pessoas físicas (acionistas/ex-acionistas) (d)	1.816	1.816
Condomínio Civil do Internacional Guarulhos Shopping Center	1.294	2.240
Golf Participações Ltda. (d)	391	394
Menescal Participações Ltda. (d)	351	307
ABK International Ltd. (d)	24	24
Condomínio Voluntário do Cascavel JL Shopping (d)	313	-
Outros (d)	<u>529</u>	<u>585</u>
Total	<u>17.328</u>	<u>19.820</u>

- (a) O empréstimo ao acionista está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento.
- (b) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.
- (c) Na reorganização societária, o capital social da Park Shopping Administradora foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida incide variação cambial com base no dólar norte-americano.
- (d) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros e não há prazo definido de vencimento.
- (e) Em 25 de junho de 2007 a Fonte adquiriu um terreno no Rio de Janeiro para a construção de um empreendimento (projeto Sulacap), pelo montante de R\$ 10.000 que corresponde a 100% do imóvel. A empresa Rubicon Empreendimentos Imobiliários ("Rubicon") detém 10% de participação no imóvel e o saldo será realizado mediante a prestação de serviços de gerenciamento de obra pela Rubicon. As obras iniciaram-se no segundo trimestre de 2008.
- (f) Em 13 de novembro de 2007 a Send adquiriu 85,5% de participação no shopping Cascavel pelo montante de R\$ 25.200 referente a 90% das cotas do shopping Cascavel. A empresa Post Scriptum Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Post Scriptum") detém 4,50% de participação no shopping de Cascavel e o saldo será

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

realizado mediante a prestação de serviços de gerenciamento de obra pela Post Scriptum. As obras iniciaram-se no segundo trimestre de 2008.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A principal fonte de receitas da Sociedade e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.b).

b) Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade e de suas controladas são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shopping centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados pela variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

c) Risco de taxas de juros

- Financiamento do BNDES - as controladas ABK e Levian possuem um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de "spread"). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Empréstimos para capital de giro - as controladas da Sociedade possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Itaú, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial etc., conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis - as controladas da Sociedade possuem saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

d) Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade, por meio de controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira, no montante de R\$12.610. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A controlada da Sociedade não tem pactuados contratos de derivativos para cobertura ("hedge") desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes relacionadas sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 20.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. COBERTURA DE SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO REVISADA)

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 30 de junho de 2008, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	1.368
Compreensivo de incêndio comum	430.468
Lucros cessantes	87.498
Vendaval/Fumaça	36.505
Operações de shopping center	64.485
Danos morais	9.536
Danos materiais	125.215
Empregador	6.568

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram pagos honorários de R\$2.263 aos administradores, contabilizados como despesas gerais e administrativas.

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

25. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto, bem como estendem às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Adicionalmente, companhias de capital fechado poderão optar por observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela CVM para as companhias abertas.

Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do próximo exercício, enquanto outras dependem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores.

As principais modificações que poderão afetar a Sociedade podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Inclusão da demonstração do valor adicionado, aplicável para companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Sociedade, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Sociedade os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: "leasing" financeiro).

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Obrigatoriedade de a Sociedade analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (a) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (b) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- Requerimento de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros, e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor.

A Administração da Sociedade e das controladas avaliou os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes. A administração decidiu pela manutenção do saldo de reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, conforme descrito na nota explicativa nº 8. Os demais impactos, quando aplicáveis, da implementação das alterações requeridas para o trimestre findo em 30 de junho de 2008 não foram relevantes.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30.06.2008		30.06.2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(2.222)	(2.222)	868	868
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	44	6.514	-	1.108
Constituição de provisão para contingências	-	367	-	204
Reversão de provisão para contingências	-	(1.472)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	52	-	(30)
Investimentos	(7.542)	-	(1.025)	-
Encargos financeiros sobre contas a pagar de terrenos	-	588	-	294
Encargos financeiros sobre impostos parcelados	-	111	-	97
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	2.669	9.719	-	966
Encargos financeiros sobre partes relacionadas	-	669	-	-
Demais encargos financeiros	-	5.231	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, circulante e não circulante	-	(36)	-	18
Contas a receber	-	1.597	-	(642)
Impostos a recuperar, circulante e não circulante	(121)	(278)	-	220
Partes relacionadas	(56.796)	(668)	-	(4.104)
Outros, circulante e não circulante	(47)	(111.074)	-	84
Depósitos e cauções	-	(101)	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	74	1.764	-	(3.251)
Impostos, taxas e contribuições	105	(57)	-	3.617
Salários e encargos sociais	(110)	(123)	14	3.377
Receita de cessões a apropriar	-	(914)	-	(1.505)
Impostos parcelados, circulante e não circulante	-	(353)	-	752
Partes relacionadas	14.226	(3.268)	143	(365)
Outros	213	12.489	-	5.921
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(49.507)	(81.465)	-	7.629
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(1.840)	(124.541)	-	(28.861)
Aquisição de bens intangíveis	-	(22.923)	-	(5.703)

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.06.2008		30.06.2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(1.840)	(147.464)	-	(34.564)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos	77.000	137.000	-	26.195
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(29.505)	(41.724)	-	-
Captação de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	180.000	-	-
Pagamento de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	(204)
Adiantamento para venda de investimentos	-	-	-	(4.951)
Pagamentos de contas a pagar de terrenos	-	(148)	-	(2.760)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	47.495	275.128	-	18.280
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)	(3.852)	46.199	=	(8.655)
DISPONIBILIDADES				
Saldo final	19.930	77.612	9	303
Caixa inicial recebido por contribuição de capital	-	-	9	-
Saldo inicial	23.782	31.413	-	8.958
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)	(3.852)	46.199	=	(8.655)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS				
Juros pagos durante o semestre	1.897	8.747	-	-
Imposto de renda pago no semestre	-	2.620	-	201
(*) caixa, bancos e aplicações financeiras				

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Estamos apresentando os comentários de desempenho da companhia no quadro 08.01.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	938.368	742.950
1.01	Ativo Circulante	214.292	57.920
1.01.01	Disponibilidades	77.612	31.772
1.01.01.01	Caixas e Bancos	20.465	18.481
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	57.147	13.291
1.01.02	Créditos	14.349	15.270
1.01.02.01	Clientes	14.349	15.270
1.01.02.01.01	Contas a Receber	14.349	15.270
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	122.331	10.878
1.01.04.01	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	341	286
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	673	586
1.01.04.03	IR e CS diferidos	124	124
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	121.193	9.882
1.01.04.05	Adiantamento para Venda de Investimentos	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	724.076	685.030
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.297	23.422
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.401	13.581
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	14.401	13.581
1.02.01.03	Outros	9.896	9.841
1.02.01.03.01	Contas a Receber	0	0
1.02.01.03.02	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.03.03	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	1.110	1.137
1.02.01.03.04	IR e CS diferidos	6.946	6.893
1.02.01.03.05	Depósitos e Cauções	473	419
1.02.01.03.06	Adiant. Receb. p/ venda de investimentos	0	0
1.02.01.03.07	Impostos a Recuperar	1.367	1.392
1.02.02	Ativo Permanente	699.779	661.608
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	667.269	628.253
1.02.02.03	Intangível	32.510	33.355
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	938.368	742.950
2.01	Passivo Circulante	307.753	264.272
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	206.940	181.889
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.544	3.973
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	15.775	15.166
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.328	19.820
2.01.08	Outros	62.166	43.424
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	14.618	20.950
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	914	1.033
2.01.08.03	Impostos Parcelados	595	595
2.01.08.04	CCl's - Cédula de Crédito Imobiliária	25.446	3.162
2.01.08.05	Adiant. Receb. para Venda de Investment	0	0
2.01.08.06	IR e CS Diferidos	413	413
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	20.180	17.271
2.02	Passivo Não Circulante	252.313	98.437
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	252.313	98.437
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.130	30.152
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	10.083	11.025
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	10.083	11.025
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	214.100	57.260
2.02.01.06.01	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	5.112	5.195
2.02.01.06.02	Receita de Cessões a apropriar	11.974	12.546
2.02.01.06.03	Impostos Parcelados	3.670	4.075
2.02.01.06.04	IR e CS diferidos	22.792	22.932
2.02.01.06.05	CCl's - Cédula de Crédito Imobiliária	170.552	12.512
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	378.302	380.241
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	130.587	130.789
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(70.098)	(68.361)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	21.256	41.190	12.195	12.195
3.01.01	De Aluguéis	17.904	34.909	9.324	9.324
3.01.02	De Serviços	3.352	6.281	2.871	2.871
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.496)	(3.350)	(1.860)	(1.860)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	19.760	37.840	10.335	10.335
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.933)	(12.743)	(3.319)	(3.319)
3.04.01	Custo de Pessoal	(805)	(1.780)	(857)	(857)
3.04.02	Custo de Depreciação	(2.819)	(6.513)	(1.108)	(1.108)
3.04.03	Custo de Ocupação	(1.495)	(2.972)	(788)	(788)
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(814)	(1.478)	(566)	(566)
3.05	Resultado Bruto	13.827	25.097	7.016	7.016
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.635)	(23.378)	(4.903)	(4.903)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.182)	(10.430)	(1.795)	(1.795)
3.06.03	Financeiras	(9.395)	(17.068)	(3.939)	(3.939)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.076	3.651	1.632	1.632
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.471)	(20.719)	(5.571)	(5.571)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.942	4.120	831	831
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	192	1.719	2.113	2.113
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	192	1.719	2.113	2.113
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.132)	(3.941)	(1.245)	(1.245)
3.10.01	Correntes	(2.087)	(3.889)	(1.275)	(1.275)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.10.02	Diferidos	(45)	(52)	30	30
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(1.940)	(2.222)	868	868
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	30.000.000	30.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(0,03843)	(0,04402)	0,02893	0,02893
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**RECEITA BRUTA CRESCE 74,3% NO 2T08 E 67,7% NO 1S08 E
 EBITDA AJUSTADO AUMENTA 96,0% NO 2T08**

- Receita bruta totaliza R\$ 21,3 milhões no 2T08, crescimento de 74,3% em relação aos R\$ 12,2 milhões do 2T07. No 1S08, receita bruta alcança R\$ 41,2 milhões, aumento de 67,7% em relação ao 1S07
- Aluguéis "mesmas lojas" do 2T08 crescem 10,5% sobre o 2T07
- NOI consolidado alcança R\$ 16,6 milhões no 2T08, com margem de 84,2% e crescimento de 104,9% em relação aos R\$ 8,1 milhões do 2T07. No 1S08, NOI totaliza R\$ 31,6 milhões, com margem de 83,5% e crescimento de 86,9% em relação a 1S07
- NOI/m² "mesmas lojas" do 2T08 cresce 39,2% sobre 2T07
- Lucro bruto totaliza R\$ 13,8 milhões no 2T08, com margem de 70,0% e crescimento de 97,1% em relação aos R\$ 7,0 milhões do 2T07. No 1S08, lucro bruto soma R\$ 25,1 milhões, com margem de 66,3% e crescimento de 87,9% em comparação ao 1S07
- Ebitda ajustado alcança R\$ 14,6 milhões no 2T08, com margem de 73,9%, um crescimento de 96,0% em comparação aos R\$ 7,5 milhões do 2T07. No 1S08, o Ebitda ajustado alcança R\$ 27,7 milhões, crescimento de 76,3% em relação ao 1S07
- Vacância "mesmas lojas" cai de 2,5% no 2T07 para 1,4% no 2T08. Vacância total da companhia cai para 3,7% no 2T08
- Companhia capta R\$ 180 milhões em operação de securitização imobiliária com prazo de 10 anos e taxa de juros de 11% ao ano indexada pela TR

R\$ 000	2T07	2T08	Δ	1S07	1S08	Δ
ABL Própria	86.699	171.576	97,9%	86.699	171.576	97,9%
Receita Bruta Total	12.195	21.256	74,3%	24.567	41.190	67,7%
Aluguel (Shoppings)	9.324	17.904	92,0%	19.109	34.909	82,7%
Serviços	2.871	3.352	16,7%	5.458	6.281	15,1%
NOI	8.124	16.646	104,9%	16.915	31.611	86,9%
EBITDA Ajustado	7.451	14.607	96,0%	15.708	27.690	76,3%
Lucro Líquido Ajustado	1.159	240	-79,3%	5.883	126	-97,9%
FFO Ajustado	2.267	3.081	35,9%	9.444	6.682	-29,2%
Margem NOI	78,6%	84,2%	n.a	80,3%	83,5%	n.a
Margem Ebitda Ajustado	72,1%	73,9%	n.a	74,6%	73,2%	n.a
Margem Lucro Líquido Ajustado	11,2%	1,2%	n.a	27,9%	0,3%	n.a
Margem FFO Ajustado	21,9%	15,6%	n.a	44,8%	17,7%	n.a
Receita Bruta por m ²	140,66	123,89	-11,9%	283,36	240,07	-15,3%
NOI por m ²	93,70	97,02	3,5%	195,10	184,24	-5,6%
EBITDA Ajustado por m ²	85,94	85,13	-0,9%	181,18	161,39	-10,9%
Lucro Líquido Ajustado m ²	13,37	1,40	-89,5%	67,86	0,73	-98,9%
FFO Ajustado por m ²	26,15	17,96	-31,3%	108,93	38,95	-64,2%

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Após mais um trimestre, a General Shopping Brasil S/A reporta a performance da companhia de forma alinhada a seus objetivos e estratégias. Apresentamos crescimentos expressivos em nossos números, recordes em receitas, EBITDA e NOI e que refletem nossas melhorias em eficiência econômica e operacional.

Entre 2T07 e 2T08, a Companhia apresentou o crescimento de sua ABL em 98%.

A vacância do portfólio de "mesmas lojas" ("same store") no 2T08 foi reduzida a 1,4%, altamente eficiente, contra os já eficientes 2,5% no 2T07. Incluindo os empreendimentos adquiridos e inaugurados há menos de 12 meses ("novos empreendimentos"), portanto ainda em processo de melhoria ("ramp-up"), a vacância consolidada da companhia não ultrapassa os 3,7%.

A receita de aluguéis e serviços no portfólio "novos empreendimentos" foi de R\$ 95,90/m² no 2T08, contra R\$ 87,50/m² no 1T08, representando uma melhora de performance para esse portfólio de 9,6% somente no trimestre, o que comprova a capacidade da companhia de executar a repotencialização ("turn-around") desses shopping centers.

Na administração do seu portfólio "same store", a companhia também comprova sua eficiência e sua capacidade de capturar o desempenho do varejo com crescimento de "aluguéis mesmas lojas" de 10,5% entre 2T07 e 2T08. Aliás, destacamos mais uma vez nosso diferencial, até recentemente único, de compreensão do negócio "shopping center" privilegiando a abordagem varejista sobre o entendimento meramente imobiliário. Acreditamos que essa seja uma tendência a ser perseguida futuramente pelas companhias que se estabeleçam nesse setor, em uma curva de aprendizagem.

Sobre o desempenho do varejo, destacamos o cenário recente de aumento de inflação e juros na economia nacional, com maiores ou menores reflexos localizados, e que merecem estudos aprofundados de nossa equipe. Há uma percepção de que, para classes de consumidores de mais baixa renda, a inflação tenha um efeito mais "maléfico" que para as de mais alta renda. Aconteceria o inverso para a sensibilidade ao aumento de juros: como os "spreads" praticados nos financiamentos para as camadas de mais baixa renda já são mais elevados, uma elevação dos juros em mesma quantidade de pontos-base tanto para o crédito de baixa renda quanto para o de alta renda teria menor impacto sobre a confiança do consumidor de baixa renda do que sobre a confiança do consumidor de mais alta renda. Desta forma, uma política monetária tal qual praticada pela autoridade monetária brasileira, objetivando combater a inflação, pode ser melhor para os consumidores de mais baixa renda, público atendido em grande proporção pelos varejistas locatários de nossos shopping centers.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cabe observar que a inflação começa a dar sinais de desaceleração desde o último mês de julho, reagindo a uma curva de juros ascendente. Por outro lado, como fundamento básico da economia, os índices de desemprego continuam a se mostrar decrescentes, sustentando o aumento da renda bruta total disponível.

Índice Volume de Vendas - Comércio Varejista		Taxa de juros	Indicador Inflação - IPCA	Indicador Desemprego
Mês	Variação mensal (%) ^{(1) (*)}	Taxa de juros - Selic (% a.a.) ⁽²⁾	Mensal (%) ⁽³⁾	Taxa de desocupação (%) ⁽⁴⁾
Jan-07	8.50	13.19	0.44	9.30
Feb-07	9.10	12.93	0.44	9.90
Mar-07	11.60	12.93	0.37	10.10
Apr-07	7.60	12.68	0.25	10.10
May-07	10.60	12.43	0.28	10.10
Jun-07	11.30	12.43	0.28	9.70
Jul-07	9.30	11.93	0.24	9.50
Aug-07	10.30	11.43	0.47	9.50
Sep-07	8.30	11.43	0.18	9.00
Oct-07	9.70	11.18	0.30	8.70
Nov-07	10.40	11.18	0.38	8.20
Dec-07	9.50	11.18	0.74	7.40
Jan-08	11.80	11.18	0.54	8.00
Feb-08	12.80	11.18	0.49	8.70
Mar-08	11.40	11.18	0.48	8.60
Apr-08	8.70	11.18	0.55	8.50
May-08	10.50	11.61	0.79	7.90
Jun-08	8.19	11.64	0.74	7.80
Jul-08	-	12.17	0.53	-

⁽¹⁾ Fonte: PMC - IBGE

⁽²⁾ Fonte: Banco Central

⁽³⁾ Fonte: IBGE

⁽⁴⁾ Fonte: PME - IBGE

^(*) Base: igual período do ano anterior

Notamos, no desempenho do comércio varejista, crescimento menos acelerado que no 1T08, porém ainda expressivo. Há que se considerar, ainda, o déficit de oferta a varejistas de áreas em shopping centers, desde que em localizações e categorias correta e cientificamente identificadas: eis o diferencial para o sucesso dos empreendimentos.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Entretanto, considerando todo o cenário macroeconômico local e internacional, a postura da Companhia deve ser a de atenção aos efeitos das variáveis macro e microeconômicas sobre suas premissas mercadológicas de varejo, investimentos, capital e retorno. Atenta a isso, concluiu no final do 2T08 a captação de adicionais R\$ 180 milhões em CRI com prazo de 10 anos e custo de 11% ao ano indexado à TR. Ainda, deve acompanhar atentamente as premissas e previsões de desempenho dos shopping centers existentes, em construção e em prospecção.

Finalmente, agradecemos a nossos colaboradores, lojistas, visitantes e clientes dos shopping centers por sua participação no sucesso da Companhia.

Alessandro Poli Veronezi, Diretor de Relações com Investidores

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

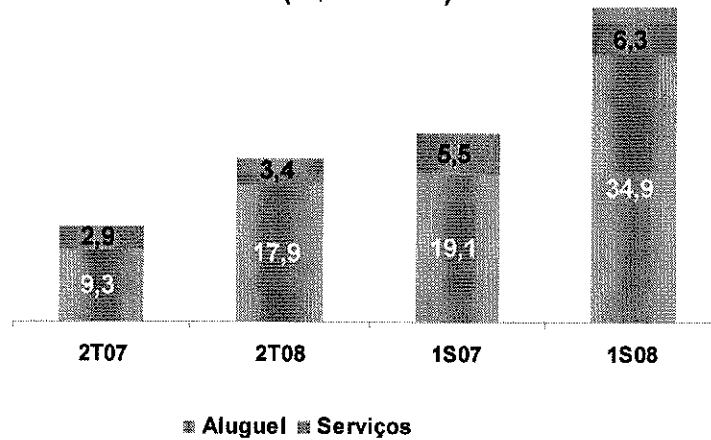
08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

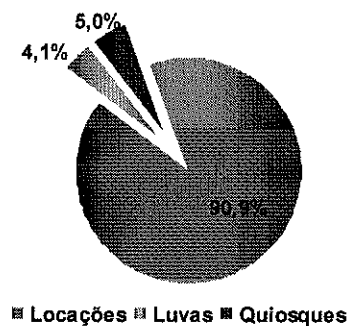
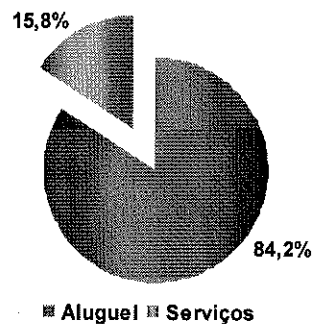
RECEITA BRUTA

A receita bruta total da companhia foi de R\$ 21,3 milhões no 2T08, o que representa aumento de 74,3% em relação ao 2T07, principalmente da evolução de 92,0% da receita de aluguéis. Na análise semestral, a receita bruta cresceu 67,7%.

**EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA
(R\$ milhões)**



No 2T08, a receita de aluguéis totalizou R\$ 17,9 milhões e representou 84,2% da receita total.



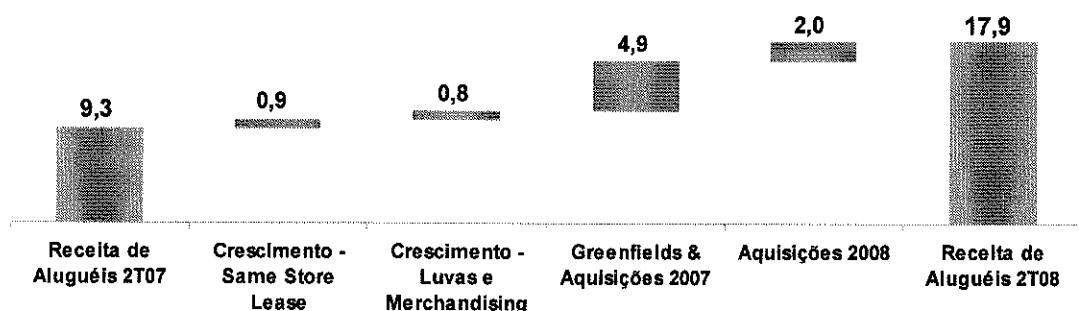
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

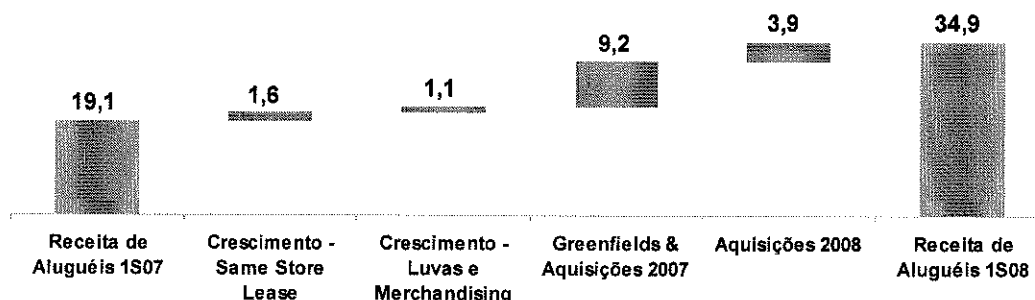
A receita de aluguéis do 2T08 cresceu 92,0% em comparação ao 2T07. Essa variação é resultado do crescimento das receitas dos shoppings existentes anteriormente (same store lease); da consolidação das receitas dos shoppings adquiridos em 2007 (Shopping Light – Jul/2007, Suzano Shopping – Ago/2007, Cascavel JL Shopping – Nov/2007, Shopping Americanas Osasco – Nov/2007, Shopping Americanas Presidente Prudente – Nov/2007 e Shopping do Vale – Nov/2007), da consolidação da receitas do Santana Parque Shopping, green field inaugurado em outubro de 2007 e da consolidação das receitas dos shoppings adquiridos em 2008 (Top Center e Unimart – Jan/2008).

**EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ALUGUÉIS – 2T08 x 2T07
 (R\$ milhões)**



A receita de aluguéis totalizou R\$ 34,9 milhões no 1S08, um crescimento de 82,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ALUGUÉIS – 1S08 x 1S07
 (R\$ milhões)**



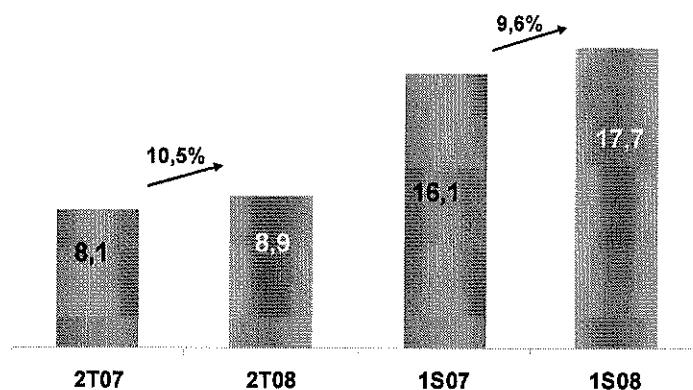
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

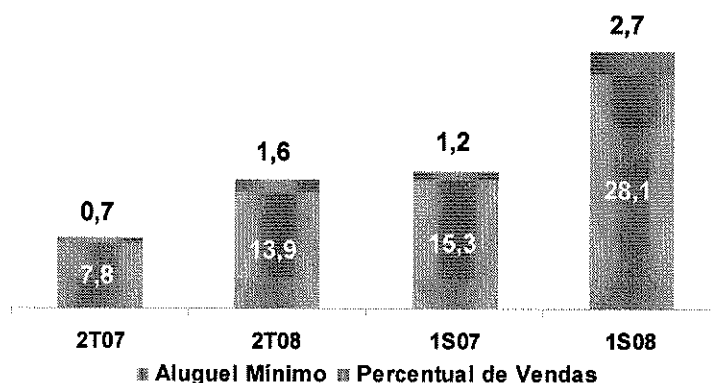
As receitas de locação das mesmas lojas (same store lease) foram de R\$ 8,9 milhões no 2T08 em comparação a R\$ 8,1 milhões no 2T07, o que representa aumento de 10,5%. Na comparação semestral, o crescimento foi de 9,6%.

RECEITA SAME STORE LEASE (R\$ milhões)



A receita de aluguel complementar representou 7,9% no 2T07 e 10,1% no 2T08 em relação à receita total de aluguéis. Na comparação semestral, aumentou de 7,0% em 2007 para 8,7% em 2008.

ALUGUEL MÍNIMO x PERCENTUAL DE VENDAS (R\$ milhões)

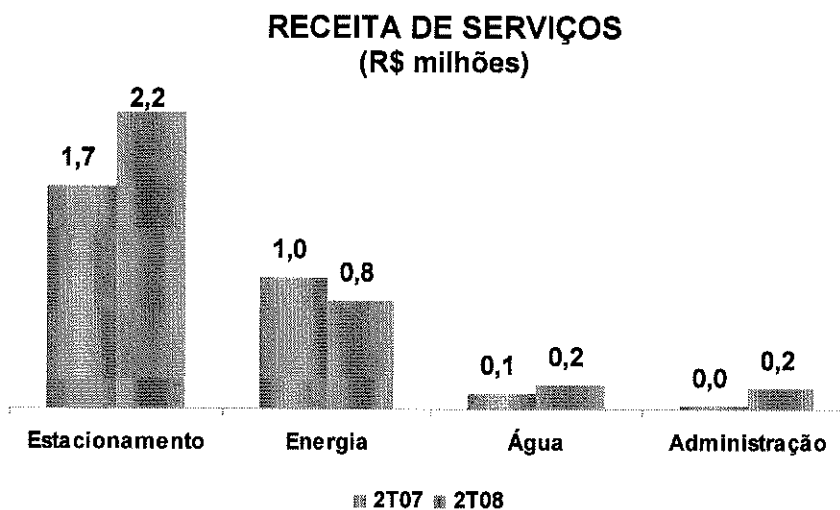


02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

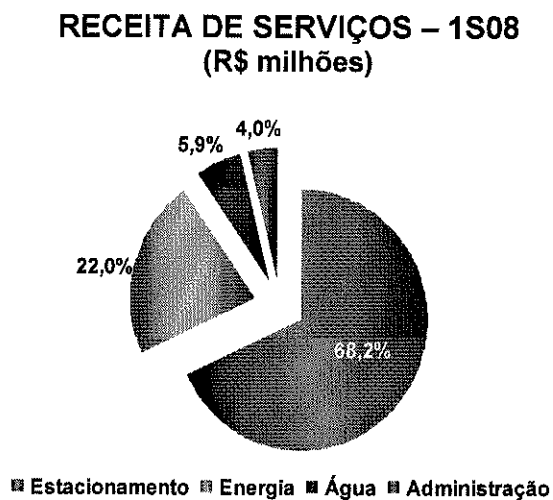
08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 2T08, as receitas de serviços aumentaram 16,7%, totalizando R\$ 3,4 milhões. O aumento de 26,9% das receitas de administração dos estacionamentos foi o principal fator para o crescimento observado no período.



No 1S08, as receitas de serviços aumentaram 15,1% em relação a 2007 e totalizaram R\$ 6,3 milhões. As receitas de serviços foram compostas da seguinte forma:



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 1,5 milhão, ou 7,0% da receita bruta, no 2T08, versus R\$ 1,9 milhão, ou 15,3% da receita bruta, no mesmo período de 2007. No 1S08, as deduções foram de 8,1% da receita bruta, contra 14,3% em 2007.

A redução dos descontos concedidos e a mudança para a tributação por meio lucro presumido, adotada na maioria das empresas consolidadas, foram os fatores responsáveis pela redução de 6,2 pontos percentuais nas deduções da receita no 1S08.

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A receita líquida apresentou um crescimento de 91,2%, atingindo R\$19,8 milhões no 2T08, em comparação com R\$ 10,3 milhões no 2T07. No 1S08, a receita líquida foi de R\$ 37,8 milhões e apresentou um crescimento de 79,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

Os custos dos aluguéis e serviços apresentaram no trimestre um aumento de 78,7%, de R\$ 3,3 milhões no 2T07 para R\$ 5,9 milhões no 2T08. Para o semestre, o aumento foi 65,3%, de R\$ 7,7 milhões para R\$ 12,7 milhões.

R\$ 000	2T07	2T08	Δ	1S07	1S08	Δ
Custos por Natureza						
Pessoal	857	805	-6,0%	1.626	1.780	9,4%
Depreciação	1.108	2.819	154,4%	3.561	6.513	82,9%
Custo de Ocupação	788	1.495	89,7%	1.168	2.972	154,5%
Serviços de Terceiros	566	814	43,8%	1.352	1.478	9,3%
Total	3.319	5.933	78,7%	7.707	12.743	65,3%

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

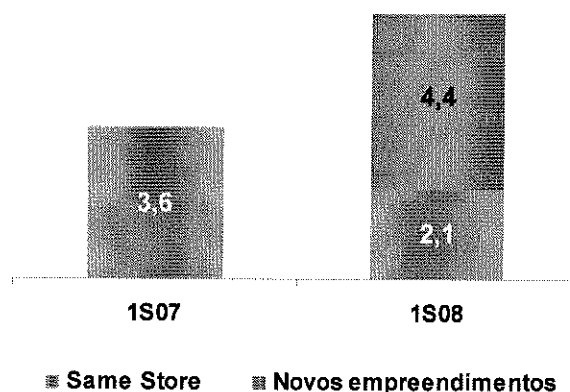
08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Na comparação trimestral, o custo de pessoal teve uma pequena redução. Contudo, estes custos apresentaram um aumento de 9,4% no 1S08 em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da expansão das atividades de prestação de serviços de estacionamento e de administração nos novos empreendimentos.

No 2T08, o aumento de R\$ 1,7 milhão na depreciação foi resultado da depreciação dos novos empreendimentos. No 1S08, o aumento de R\$ 2,9 milhões foi resultado da depreciação de R\$ 4,4 milhões dos novos empreendimentos, parcialmente compensado pela redução de R\$ 1,5 milhão na depreciação dos shoppings anteriormente existentes no portfólio da companhia, cujos ativos foram reavaliados.

**CUSTO DE DEPRECIAÇÃO
(R\$ milhões)**



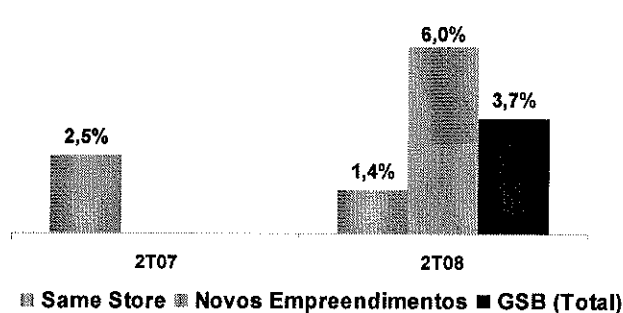
O aumento dos custos de ocupação está relacionado à vacância absorvida pela companhia nas aquisições efetuadas a partir do 3T07.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

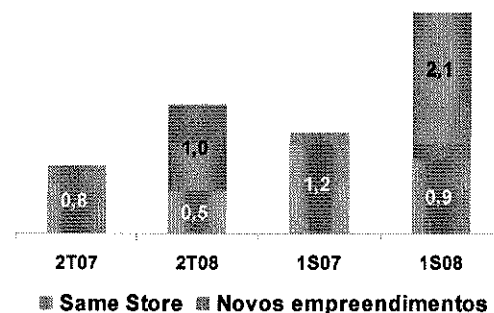
08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EVOLUÇÃO DA VACÂNCIA

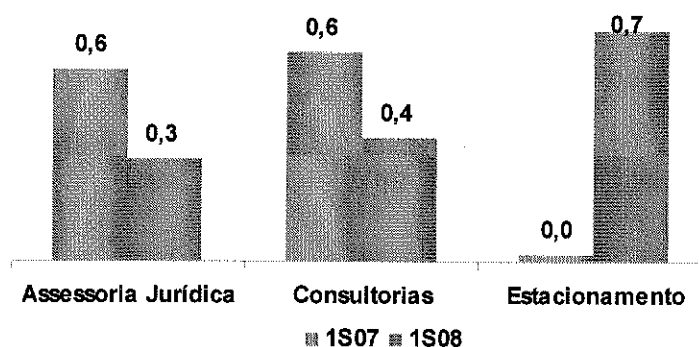


CUSTO DE OCUPAÇÃO (R\$ milhões)



O aumento dos custos com serviços de terceiros no 2T08 é resultado do aumento de R\$ 0,3 milhão na contratação de serviços terceirizados para administração dos estacionamentos. No semestre, o aumento da contratação de serviços de estacionamento foi parcialmente compensado pela redução de contratação de serviços de assessoria jurídica e consultorias.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$ milhões)



LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 2T08 totalizou R\$ 13,8 milhões, apresentando um aumento de 97,1% em relação ao mesmo período de 2007. No 1S08, o lucro foi de R\$ 25,1 milhões, com crescimento de 87,9%.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

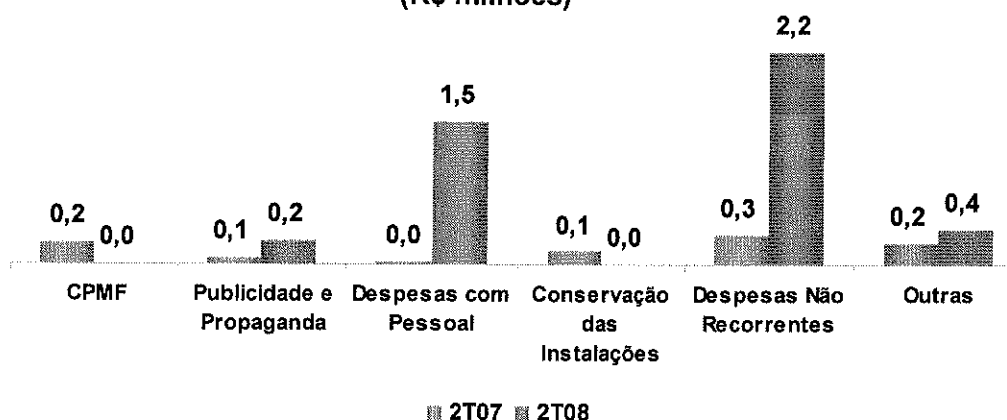
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais no 2T08 totalizaram R\$ 4,2 milhões, contra R\$ 1,0 milhão no mesmo período do ano anterior.

A variação nas despesas operacionais é resultado do aumento: (i) das despesas com pessoal, (ii) das despesas com publicidade, ambas relacionadas à estrutura de gestão administrativa e às despesas com publicações de companhia aberta, e (iii) das despesas não recorrentes (com oferta pública e captação de recursos); que foi parcialmente compensado pela redução das despesas com CPMF (extinta a partir de 1º de janeiro de 2008), das despesas com conservação e outras despesas.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

As despesas financeiras no 2T08 foram de R\$ 9,4 milhões, versus R\$ 3,9 milhões no 2T07. No 1S08, as despesas financeiras foram de R\$ 17,1 milhões, em comparação com R\$ 7,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

O aumento da despesa de juros está relacionado ao maior nível de endividamento da companhia.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ milhões)	2T07	2T08	Δ	1S07	1S08	Δ
Receitas	1,6	2,6	59,8%	3,1	3,6	16,2%
Juros e variação monetária	0,2	1,5	696,4%	0,5	2,3	361,6%
Variação cambial	1,4	1,1	-20,7%	2,6	1,3	-49,7%
Despesas	(5,6)	(12,0)	115,6%	(10,9)	(20,7)	90,9%
Juros e variação monetária	(5,6)	(10,4)	87,4%	(10,9)	(18,8)	73,3%
Outras despesas financeiras	0,0	(1,6)	-	0,0	(1,9)	-
Total	(3,9)	(9,4)	138,7%	(7,7)	(17,1)	121,3%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (corrente e diferido)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 2T08 foi um débito de R\$ 2,1 milhões, versus um débito de R\$ 1,2 milhão no 2T07.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

No 2T08, General Shopping Brasil registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 0,2 milhão, em comparação a um lucro de R\$ 1,2 milhão no 2T07.

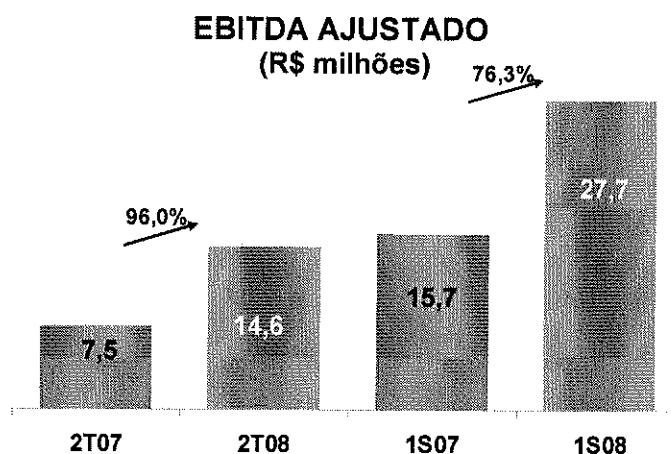
EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado do 2T08 totalizou R\$ 14,6 milhões, um crescimento de 96,0% em relação ao 2T07. A margem EBITDA ajustada foi de 73,9%, representando um aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao 2T07, que teve uma margem de 72,1%. No 1S08, o EBITDA ajustado foi de R\$ 27,7 milhões, com crescimento de 76,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

(R\$ mil)	2T07	2T08	Δ	1S07	1S08	Δ
Resultado líquido	868	(1.938)	-323%	5.415	(2.222)	-141%
(+) IRPJ / CSLL	1.245	2.131	71%	(1.450)	3.941	-372%
(+) Resultado financeiro líquido	3.939	9.394	138%	7.714	17.068	121%
(+) Depreciação e amortização	1.108	2.841	156%	3.561	6.556	84%
(+) Despesas não recorrentes ⁽¹⁾	291	2.179	649%	468	2.347	401%
EBITDA ajustado	7.451	14.607	96%	15.708	27.690	76%
Margem EBITDA ajustada	72,1%	73,9%	n.a	74,6%	73,2%	n.a

⁽¹⁾ Inclui despesas com oferta pública inicial, reorganização societária e despesas para captação de recursos.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A dívida bruta em 30 de junho de 2008 totalizou R\$ 431,1 milhões, enquanto em 31 de março de 2008 estava em R\$ 227,7 milhões. O aumento no endividamento da Companhia no período foi decorrente de novas captações de longo prazo.

Considerando a posição de disponibilidades e aplicações financeiras vinculadas da companhia em 30 de junho de 2008, o saldo da dívida líquida total era de R\$ 241,5 milhões.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

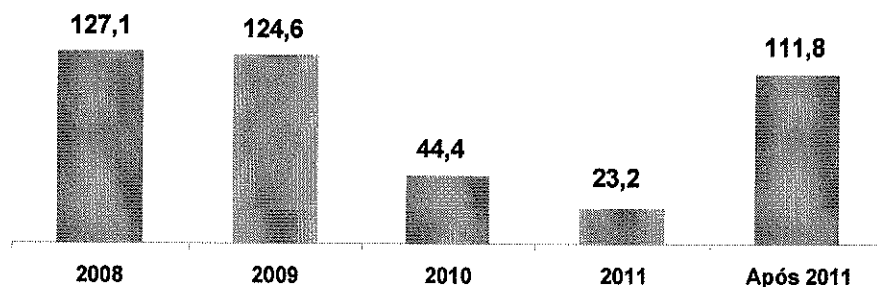
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Instituição Financeira	Indexador	Taxa	31/3/08	30/6/08	%
BNDES	TJLP	6,0% ao ano	114.678	115.280	26,7%
Banco Itaú S.A.	Dólar / CDI	6,5% ao ano	27.898	162	0,0%
Bic Banco S.A	CDI	10,0% ao ano	65.281	88.213	20,5%
Banco Real S.A.	Juros Pré-Fixados	21,7% ao ano	840	668	0,2%
Banco Pontual S.A	Juros Pré-Fixados	1,0% ao ano	3.327	3.427	0,8%
Banco BBM S/A	CDI	9,0% ao ano	-	10.170	2,4%
Banco Tricury S.A	CDI	8,0% ao ano	-	17.132	4,0%
Outros	-	-	17	18	0,0%
Total de Empréstimos e Financiamentos			212.040	235.070	0,0%
CCI ^(*) (Banco Itaú S.A.)	TR	11,0% ao ano	-	180.000	41,8%
CCI ^(*) (Nova União)	IGP-M	11,0% ao ano	15.675	15.998	3,7%
Total			227.715	431.068	100,0%

(*) Certificado de crédito imobiliário

O gráfico a seguir resume o cronograma, em 30 de junho de 2008, de desembolsos para pagamentos dos empréstimos e das CCI's:

**CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO
 (R\$ milhões)**



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

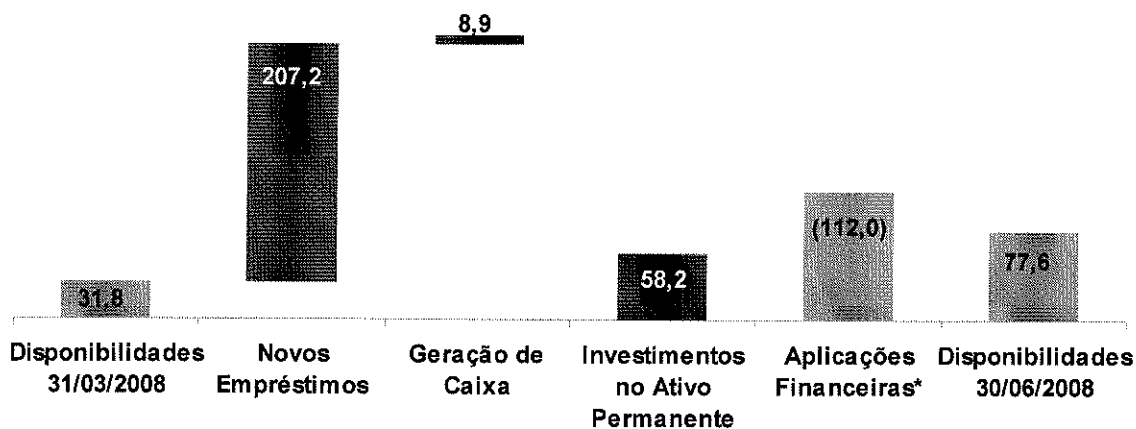
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA

No 2T08, o saldo das disponibilidades da companhia aumentou em R\$ 45,8 milhões, com saldo inicial de R\$ 31,8 milhões e saldo final de R\$ 77,6 milhões. Foram captados R\$ 207,2 milhões de novos empréstimos, sendo R\$ 180 milhões por meio da securitização de recebíveis imobiliários junto ao Banco Itaú BBA, com custo de TR + 11 % ao ano e prazo para pagamento de 120 meses.

Foram investidos R\$ 58,2 milhões no ativo permanente, sendo R\$ 29,0 milhões na aquisição de terrenos e o restante em obras dos projetos de greenfield e das expansões.

**EVOLUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO 2T08
(R\$ milhões)**



* Aplicações financeiras vinculadas para amortização de empréstimos de curto prazo

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RS 000	2T07	2T08	Δ	1S07	1S08	Δ
Receita Bruta	12.195	21.256	74,3%	24.567	41.190	67,7%
De aluguéis	9.324	17.904	92,0%	19.109	34.909	82,7%
De serviços	2.871	3.352	16,7%	5.458	6.281	15,1%
Deduções da receita	(1.860)	(1.496)	-19,6%	(3.506)	(3.350)	-4,4%
Pls / Cofins	(1.019)	(876)	-14,0%	(1.809)	(1.737)	-4,0%
ISS	(108)	(147)	35,7%	(202)	(277)	37,0%
Descontos e cancelamentos	(732)	(473)	-35,4%	(1.495)	(1.336)	-10,6%
Receita Líquida	10.335	19.760	91,2%	21.061	37.840	79,7%
Custos dos aluguéis e serviços	(3.319)	(5.933)	78,7%	(7.707)	(12.743)	65,3%
Custos de Pessoal	(857)	(805)	-6,0%	(1.626)	(1.780)	9,4%
Custos de Depreciação	(1.108)	(2.819)	154,4%	(3.561)	(6.513)	82,9%
Custo de Ocupação	(788)	(1.495)	89,7%	(1.168)	(2.972)	154,5%
Custos de Serviços de Terceiros	(566)	(814)	43,8%	(1.352)	(1.478)	9,3%
Resultado Bruto	7.016	13.827	97,1%	13.354	25.097	87,9%
Despesas Operacionais	(964)	(4.240)	339,9%	(1.675)	(6.310)	276,7%
Gerais e administrativas	(1.795)	(6.182)	244,4%	(3.246)	(10.430)	221,3%
Outras receitas e despesas operacionais	831	1.942	133,7%	1.571	4.120	162,2%
Lucro antes do resultado financeiro	6.052	9.587	58,4%	11.679	18.787	60,9%
Resultado Financeiro	(3.939)	(9.395)	138,5%	(7.714)	(17.068)	121,3%
Resultado Operacional	2.113	192	-90,9%	3.965	1.719	-56,6%
Resultado não operacional	-	-	-	-	-	-
Resultado antes do IR	2.113	192	-90,9%	3.965	1.719	-56,6%
IR/CS - Correntes	(1.275)	(2.087)	63,6%	(7.744)	(3.889)	-49,8%
IR/CS - Diferidos	30	(45)	-250,0%	9.194	(52)	-100,6%
Resultado líquido	868	(1.940)	-323,5%	5.415	(2.222)	-141,0%

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL

RS 000		31/03/08	30/06/08
	ATIVO		
	CIRCULANTE		
	Caixa e Bancos	18.481	20.465
	Aplicações Financeiras	13.291	57.147
	Certificados de recebíveis imobiliários	286	341
	Contas a receber	15.270	14.349
	Impostos a recuperar	586	673
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	124	124
	Outras contas a receber	9.882	121.193
	Total do circulante	57.920	214.292
	Realizável a Longo Prazo		
	Impostos a recuperar	1.392	1.367
	Certificados de recebíveis imobiliários	1.137	1.110
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.893	6.946
	Partes relacionadas	13.581	14.401
	Depósitos e cauções	419	473
	Total do Realizável a Longo Prazo	23.422	24.297
	Permanente		
	Intangível	33.355	32.510
	Imobilizado	628.253	667.269
	Total do Permanente	661.608	699.779
	Total do Ativo	742.950	938.368
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Circulante		
	Fornecedores	3.973	5.544
	Empréstimos e financiamentos	181.889	206.940
	Contas a pagar - compra de terrenos	20.950	14.618
	Salários e encargos sociais	1.033	914
	Impostos, taxas e contribuições	15.166	15.775
	Impostos parcelados	595	595
	Cédulas de créditos imobiliários	3.162	25.446
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	413	413
	Partes relacionadas	19.820	17.328
	Outras contas a pagar	17.271	20.180
	Total do circulante	264.272	307.753
	Exigível a Longo Prazo		
	Empréstimos e financiamentos	30.152	28.130
	Contas a pagar - compra de terrenos	5.195	5.112
	Receitas de cessões a apropriar	12.546	11.974
	Impostos parcelados	4.075	3.670
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.932	22.792
	Provisão para contingências	11.025	10.083
	Cédulas de créditos imobiliários	12.512	170.552
	Total do Exigível a Longo Prazo	98.437	252.313
	Patrimônio Líquido	380.241	378.302
	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	742.950	938.368

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

RS 000	1T08	2T08	1S08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(282)	(1.940)	(2.222)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do trimestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	3.695	2.819	6.514
Constituição de provisão para contingências	180	187	367
Reversão de provisão para contingências	(343)	(1.129)	(1.472)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	45	52
Encargos financeiros sobre contas a pagar de terrenos	398	190	588
Encargos financeiros sobre impostos parcelados	62	49	111
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	7.915	1.804	9.719
Encargos financeiros sobre partes relacionadas	330	339	669
Demais encargos financeiros	-	5.231	5.231
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, circulante e não circulante	(8)	(28)	(36)
Contas a receber	676	921	1.597
Impostos a recuperar, circulante e não circulante	(104)	(174)	(278)
Partes relacionadas	152	(820)	(668)
Outros, circulante e não circulante	237	(111.311)	(111.074)
Depósitos e cauções	(47)	(54)	(101)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	193	1.571	1.764
Impostos, taxas e contribuições	(666)	609	(57)
Salários e encargos sociais	(4)	(119)	(123)
Receita de cessões a apropriar	(342)	(572)	(914)
Impostos parcelados, circulante e não circulante	101	(454)	(353)
Partes relacionadas	(107)	(3.161)	(3.268)
Outros	9.580	2.909	12.489
Caixa gerado pelas atividades operacionais	21.623	(103.088)	(81.465)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	(66.874)	(57.667)	(124.541)
Aquisição de bens intangíveis	(22.344)	(579)	(22.923)
Caixa consumido pelas atividades de Investimento	(89.218)	(58.246)	(147.464)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	87.210	49.790	137.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.877)	(35.847)	(41.724)
Captação de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	180.000	180.000
Pagamento de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	212	(212)	-
Pagamentos de contas a pagar de terrenos	(13.591)	13.443	(148)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	67.954	207.174	275.128
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)	359	45.840	46.199
DISPONIBILIDADES			
Saldo final	31.772	77.612	77.612
Saldo inicial	31.413	31.772	31.413
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)	359	45.840	46.199
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			
Juros pagos durante o trimestre	690	8.057	8.747
Imposto de renda pago no trimestre	1.875	745	2.620

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

GLOSSÁRIO

ABL Total	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
FFO Ajustado	Funds From Operations – Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
Same Store Lease	Receita de aluguéis de lojas já existentes no período de comparação.
NOI	Net Operating Income – Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização
EBITDA Ajustado	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
Same Store ou Mesmas Lojas	São os Shopping Centers que a companhia possui à mais de 1 ano. Neste trimestre são: Internacional Shopping de Guarulhos, Poli Shopping e Auto Shopping.
Novos Empreendimentos	São os Shopping Centers que a companhia adquiriu ou inaugurou no prazo inferior à 1 ano.
ABL Própria	Área bruta locável ponderada pela participação da companhia nos Shopping Centers.
Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido mais as despesas não recorrentes.
Vacância	ABL não locada no Shopping Center.
Aluguel Percentual de Vendas	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
Aluguel Mínimo	Aluguel base, definido em contrato de locação.
NOI por m²	NOI dividido pela ABL própria média no período.
FFO por m²	FFO dividido pela ABL própria média no período.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido Ajustado por m² Lucro Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.

EBITDA Ajustado por m² EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA 135.038.839	100,00	31,08 135.038.839
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA 3.816.399	100,00	1,42 3.816.399

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas detentores de mais de 5% do capital social

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Posição em 30/06/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Golf Participações Ltda	29.981.311	59,39	29.981.311	59,39
UBS (Lux) EQUITY SICAV BRAZIL ⁽¹⁾	2.882.875	5,71	2.882.875	5,71
Wellington Management Company LLP ⁽¹⁾	2.595.100	5,14	2.595.100	5,14
Outros Acionistas	15.021.314	29,76	15.021.314	29,76
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00

(1) Acionista é um fundo de investimento e possui sede no exterior.

Golf Participações

Acionista ¹	Quantidades de Quotas da Golf Participações e porcentagens	
	Quotas	(%)
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 ²	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 ³	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 ⁴	33,3
Total	4.899.572	100,0

¹ Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

² Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

³ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

⁴ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

(*)Não temos Conselho Fiscal instalado nesta data.

Arbitragem

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória (Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
General Shopping Brasil S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da General Shopping Brasil S.A. e controladas (“Sociedades”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações das Sociedades.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 26, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469, de 2 de maio de 2008, permitiu a não-aplicação de determinadas disposições da Lei nº 11.638/07 na elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, em 31 de março de 2007 as Sociedades alteraram a prática contábil para a avaliação de determinados bens do imobilizado (terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping center), que passaram a ser registrados com base em valores de reavaliação, em substituição ao custo de aquisição.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde estão localizados o Poli Shopping e o Shopping Light junto aos apropriados Cartórios de Registro de Imóveis. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos e que não haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 30 de julho de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	47
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	48
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	49
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	51
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	53
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	74
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	75
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	77
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	178